

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Consolidar os conhecimentos sobre a riqueza, abundância, diversidade e uso dos habitats pelas espécies de crocodilianos na área de estudo;	Concluída		Foi determinada a abundância e a riqueza de crocodilianos em cada uma das áreas de monitoramento, assim como a distribuição espacial e temporal das quatro espécies de crocodilianos que ocorrem na área de influência do empreendimento. Foram apresentados mapas das áreas com maior intensidade de uso por crocodilianos.
Realizar estudos de composição e densidade das populações de crocodilianos da área de abrangência da UHE Belo Monte;	Concluída		Foram realizadas doze campanhas de censos aquáticos, e foram percorridos 2.590 km, e as contagens visuais foram realizadas nas áreas, I (Montante do Reservatório do Xingu), II (Reservatório do Xingu). III (Trecho de Vazão Reduzida), IV (Jusante da UHE Belo Monte), em igarapés, furos, lagoas e no rio Xingu em transectos com dimensões variadas. Já nos módulos RAPELD as amostragens foram realizadas nos igarapés em cada um dos oito módulos RAPELD.
Identificar áreas de nidificação e monitorar os ninhos encontrados, principalmente na área a jusante do barramento, onde foram registradas as populações de <i>Melanosuchus niger</i> e <i>Paleosuchus palpebrosus</i> ;	Em atendimento		Além da busca por ninhadas durante os censos aquáticos, também são realizadas campanhas específicas para realizar a busca por ninhos. Duas campanhas contínuas de 4 meses já foram realizadas. Durante estas duas campanhas foram encontrados 97 ninhos de crocodilianos e, foram encontrados ninhos das quatro espécies que ocorrem nas áreas monitoradas. Para o jacaré-tinga foram encontrados ninhos nas quatro áreas monitoradas, entretanto, o maior número de ninhos encontrados foi de jacaré-coroa, que apenas não foi encontrado na Área 4. Também foram identificados dois ninhos de jacaré-paguá na Área 2 e, 36 ninhos de jacaré-açu na Área 4. entrevistas
Mapear as áreas de adensamentos populacionais ao longo dos igarapés, lagoas e curso principal do rio Xingu;	Concluída		Esta meta foi atendida com a apresentação dos mapas de áreas de intensidade de crocodilianos.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Em consonância com o Programa de Conservação da Fauna Terrestre, realizar amostragens nas parcelas aquáticas nos módulos RAPELD;</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>Conforme solicitado ao IBAMA e, de acordo com o Parecer 1553, emitido em 15 de julho de 2014 pela DILIC/IBAMA por meio do Ofício 02001.0076/2014, não é mais necessário realizar o monitoramento de crocodilianos nos módulos RAPELD no período de seca, dado o baixo número de registros neste período</p>	<p>Com os resultados de todas as campanhas realizadas pôde-se concluir que a amostragem de crocodilianos nos módulos RAPELD durante a seca é pouco efetiva, já que não há corpos d'água com condições propícias para o registro desses animais resultando num número de registros muito baixo. Portanto, de acordo com o Parecer 1553 não há óbices para a exclusão do monitoramento de crocodilianos nos módulos RAPELD durante a estação seca, sendo que este deve ser mantido na estação chuvosa.</p>
<p>Determinar os usos da fauna de crocodilianos pelas populações das áreas afetadas pela implantação do empreendimento, por meio de entrevistas com moradores ribeirinhos, identificando padrões, produtos e subprodutos;</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>-</p>	<p>Além dos animais encontrados abatidos, foram realizadas entrevistas informais com a população ribeirinha, nas quatro áreas de monitoramento de crocodilianos da UHE Belo Monte. Estas entrevistas foram realizadas pela equipe responsável pelo monitoramento de ninhos, de maneira não sistemática, com o objetivo de obter informações sobre caça e a localização de ninhos na região. De acordo com as informações levantadas o jacaré-tinga, <i>Caiman crocodilus</i>, tem sido a espécie mais caçada nas áreas de monitoradas.</p>

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Propor e estabelecer estratégias de conservação das espécies de crocodilianos, de acordo com o estado e o uso das espécies, pelos dados gerados durante o monitoramento;</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>-</p>	<p>Das quatro espécies registradas na região, nenhuma consta na Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção (MMA, 2014) nem na lista de espécies da flora e da fauna ameaçadas no Estado do Pará (Decreto 802/2008). Na lista vermelha da IUCN (International Union for Conservation of Nature), as quatro espécies registradas são classificadas em baixo risco de extinção. Já a CITES (Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora) define que as espécies não estão ameaçadas de extinção. Além disso, não foi verificado o aumento da pressão da caça na área do empreendimento. Entretanto, ações de fiscalização pelos órgãos competentes podem contribuir para a conservação das espécies que ocorrem na região.</p>
<p>Verificar a composição etária da população (proporção de adultos e filhotes).</p>	<p>Concluída</p>	<p>-</p>	<p>A estrutura do tamanho das populações destas três espécies mais capturadas (jacaré-tinga, jacaré-coroa e jacaré-açu) é estável, com indivíduos jovens e adultos. Além disso, também tem sido verificada a proporção sexual de crocodilianos, que foi semelhante em todas as áreas amostradas, sendo o número de machos superior ao de fêmeas. Para as três espécies analisadas (jacaré-tinga, jacaré-coroa e jacaré-açu), a proporção sexual foi de aproximadamente 70% de machos e 30% de fêmeas.</p>